

FUTEVÓLEI // P.16

Espectáculo do **futevólei** regressou à Ponte do Bico



GD PRADO // P.5

João Paulo: «Senti muita vontade nas pessoas»



FC AMARES // P.6

“Prata da casa” para combater a crise

RIBEIRA NEIVA // P.7

Artur Correia: «Vai ser difícil igualar a época passada»



RENDUFE FC // P.10

Rendufe FC festejou subida

Presidente quer ficar muitos anos na Honra

GD CALDELAS // P.11

Nelsinho: «O lugar do Caldelas é na Honra»



AD LAGE // P.12

De regresso ao futebol federado

Muitas novidades no plantel

LANHAS // P.13

Lanhas com oito reforços



Entrevista a Nené Miranda, Presidente da SAD

«OS ADEPTOS PERCEBEM QUE NÃO TÍNHAMOS SOLUÇÕES»

«AINDA ESPERO JOGAR ESTA ÉPOCA EM NOSSA CASA»

«ESTE É UM PROJECTO SÓLIDO E PARA MANTER»

«QUEREMOS UMA MANUTENÇÃO TRANQUILA»

P. 2-3

• II LIGA ARRANCA A 13 DE AGOSTO

• LANK VILAVERDENSE COM ESTREIA MARCADA PARA VISEU

## MANUEL MOREIRA ABORDOU CRISE NO FC AMARES

«Em 10 anos injectámos um milhão no Amares»

«Não temos nada a ver com as moratórias»

«Espero que a justiça reponha a verdade»



P. 5

NARCISO CUP // P.8-9

MAIS DE UMA CENTENA DE ATLETAS NA FESTA DO VOLEIBOL



José Luís Matos não esconde o «sonho» de chegar à elite da arbitragem nacional p.17

João Salgueiro vai treinar o Ribeirão «Ainda é cedo para falar em objectivos» p.18

Miguel Santos de regresso ao futebol feminino p.16

LANK VILAVERDENSE FC

# «Nenhum ano foi fácil e este não fugirá à regra»

Nené Miranda, presidente da SAD do Länk Vilaverdense



Vila Verde é o único Concelho do Distrito de Braga com uma equipa a disputar o campeonato da II Liga. Um feito atingido pela parceria entre o Grupo Länk e o Vilaverdense FC, que em apenas três anos conseguiu levar a sua equipa principal até às ligas profissionais do futebol português. Nené Miranda, antigo jogador do clube, é agora o principal rosto da administração da SAD do Länk Vilaverdense FC e, na entrevista ao Desportivo, abordou vários temas do clube, deixando a garantia de que este é «um projecto sólido» e para manter no futuro.

**Estava à espera de em apenas três anos subir às ligas profissionais?**

Era um sonho que tinha como jogador, mas não foi possível. Olhe, consegui-o como Presidente. Só quando chegámos à vila, depois do último jogo com a B SAD, é que vi o impacto que esta subida teve. Senti o povo de Vila Verde unido e contente.

**Estavam preparados para dar este salto?**

Temos de ser realistas, quando começámos a época queríamos apenas ficar nos quatro primeiros para garantir a manutenção, mas depois de atingirmos os play-off sentimos que podíamos fazer um

pouco mais. Arriscámos e fomos felizes, mas também trabalhámos para que isso acontecesse. Toda a estrutura do clube está de parabéns. Este êxito é de todas as pessoas que trabalham neste projecto.

**Ficaram surpreendidos com a saída de Ricardo Silva?**

É o futebol. Fez um excelente trabalho e apenas lhe desejamos a melhor sorte do Mundo, menos contra a nossa equipa.

**António Barbosa foi a vossa primeira opção?**

Sim, pelo trabalho que já fez e também pelo facto de conhecer o clube e as pessoas. Lembro que ainda fui jogador dele no Vilaverdense FC.

**Quais os objectivos para o campeonato?**

Vamos com os pés bem assentes no chão. A manutenção é o objectivo, mas queremos fazê-lo de uma forma tranquila, sem sobressaltos, mas se tiver que ser até ao fim, temos de ir à luta. Queremos dar estabilidade ao clube nesta divisão para no futuro pensar em algo mais.

**Pode passar por uma terceira subida?**

Temos de ir com calma. Demos um grande passo, que foi chegar aos campeo-

natos profissionais. Agora, temos alguns exemplos de sucesso noutros clubes que nos fazem acreditar que também podemos chegar lá. Estamos todos a remar para o mesmo lado, mas temos de o fazer ainda com mais força.

**Como está a correr a construção do plantel?**

Ficámos com a grande maioria dos jogadores da época passada e estamos a refor-

çar a equipa. Já entraram alguns jogadores, mas sabemos que temos de ir ao mercado para dar ainda mais qualidade ao grupo.

**No ano passado, como ficou resolvida a questão dos salários em atraso?**



Não tenho problemas em falar sobre isso. É normal que às vezes os pagamentos possam atrasar um pouco, mas resolvemos sempre os problemas. Quando se atrasa e depois não se cumpre é que é mais preocupante.

**Um assunto que tem dado que falar é o facto de a equipa ter de jogar em Paços de Ferreira...**

Não podíamos jogar em nossa casa, por isso tínhamos de arranjar outro estádio. Quero agradecer ao Presidente do Paços de Ferreira porque mostrou uma grande abertura para nos receber, não é toda a gente que abre as portas como eles fizeram. Outros clubes não mostraram essa abertura.

**Mas não tem receio que isso quebre a onda verde que se gerou na época passada?**

Penso que os adeptos percebem que não tínhamos soluções. Eles gostam do clube e vão entender esta situação, pois querem continuar a ver o clube a crescer. A Cruz do Reguengo é a nossa casa e queremos voltar para lá rapidamente.



## LANK VILAVERDENSE FC

**Esta poderá ser uma época mais complicada pela qualidade dos adversários e pelo facto de jogarem fora de portas?**

Nenhum ano foi fácil e este não vai fugir à regra. Deixo isso com os jogadores, que vão jogar na mesma num campo de futebol. Claro que com a envolvimento dos adeptos é mais fácil, vamos ver se regressamos a casa o mais breve possível.

**Mas já existe alguma data para as obras arrancarem?**

Ainda não. Estamos em reuniões com o

Município e penso que em breve podemos ter uma solução para que ainda esta época possamos jogar no nosso campo. Temos de fazer tudo para que isso aconteça.

**Que tipo de obras são precisas?**

Temos de colocar a iluminação para podermos jogar à noite. Fazer obras nos balneários, bancadas e camarotes. Isso tem de passar pelas duas partes, ou seja, pelo investidor e pelo Município. Eles (Câmara) estão receptivos a ajudar o clube. Todos juntos temos de encontrar uma

solução para que isto se resolva o mais rapidamente possível.

**Alguns adeptos temem que esta união se possa quebrar. Que garantias pode dar que isso não vai acontecer?**

Isso não vai acontecer. Escolhi o Vila-verdense e não outro clube pelas ligações que tenho ao clube e às pessoas da vila. É um projecto sólido e para manter. O investidor quer estar cá. Agora, temos é que remar todos juntos, pois o nome de Vila Verde está a chegar muito longe.

## «Sei que não nos vão abandonar»

**Que mensagem gostava de deixar aos adeptos?**

Queria pedir às pessoas que se unam cada vez mais, sei que vamos jogar longe de casa, mas espero que nos continuem a apoiar. Quanto mais forças sentirmos do lado deles, mais motivação vamos ter. Sei que há muita gente boa que gosta do clube e que não nos vão abandonar. Todos temos de ajudar para regressar a casa o mais breve possível.



## «Pretendemos cimentar o clube na II Liga»

### Académico de Viseu apadrinha a estreia do Länk Vilaverdense

António Barbosa está de regresso a uma casa que conhece como a palma da mão. Depois de ter passado pela forma-

ção do Vilaverdense FC, treinou a equipa principal no Campeonato de Portugal, entre 2016 e 18. Agora volta para

orientar o Länk Vilaverdense na II Liga. «A equipa tem um espírito competitivo muito grande. São jogadores muito inteligentes. Quando os defrontámos já sabíamos que eram bons, mas agora que trabalhamos com eles percebemos que ainda são melhores», disse ao nosso jornal o treinador, que substituiu Ricardo Silva no comando técnico.

«É sempre importante manter a base em equipas que ganham para cimentar e consolidar o que de bom foi feito. Estes jogadores já têm experiência em níveis competitivos mais altos, o que facilita a nossa entrada no campeonato. Depois, aproveitamos a pré-época para consolidar, passar ideias, e reforçar a equipa para sermos mais fortes e competitivos numa liga diferente», disse o treinador, sublinhando que «o nível competitivo subiu».

«Pelas experiências que tive, há uma diferença significativa entre a Liga 3 e a II Liga. Esta é uma liga atractiva, muito mais competitiva, organizada. Por isso existe uma maior exigência. Queremos cimentar o clube nesta liga para a médio/longo prazo sonhar com algo maior», juntou o treinador de 40 anos.

«Naturalmente que, numa primeira fase, queremos garantir a manutenção e depois vamos ver o que conseguimos. Sabemos que há muitas equipas com orçamentos superiores, mas também sabemos do nosso valor. Todos os que estão aqui vieram para agarrar a oportunidade», finalizou.

A estreia do Länk Vilaverdense na II Liga está marcada para o dia 13 de Agosto, na casa do Académico de Viseu.



### As novas caras



**Konaté**  
Idade: 20 Anos  
País: Mali  
Posição: lateral direito  
Clube anterior: Salgueiros



**Rafael Viegas**  
Idade: 29 anos  
País: Brasil  
Posição: lateral direito  
Clube anterior: Felgueiras



**Lénio**  
Idade: 23 anos  
País: Portugal  
Posição: médio centro  
Clube anterior: Atlético CP



**Boubacar**  
Idade: 24 anos  
País: Portugal e Senegal  
Posição: avançado  
Clube anterior: Arges



**Simon**  
Idade: 29 anos  
País: Gana e Suécia  
Posição: Ponta-de-lança  
Clube anterior: AFC Eskilstuna

## GD PRADO

## «Queremos fazer um campeonato muito tranquilo»

GD Prado prepara nova época no Faial



O GD Prado iniciou os trabalhos para a época 2023/24 com 18 jogadores. A grande maioria (15) transita da temporada passada, tendo o clube, até ao momento, contratado apenas três reforços (ver caixa).

Miguel Magalhães, que sucedeu a Rui Vasquinho no comando técnico da equipa pradense, reconhece que devido à qualidade do plantel não é fácil encontrar atletas que acrescentem algo mais ao grupo de trabalho.

«A construção do plantel não foi difícil, até porque a espinha dorsal da época passada continuou no clube. Agora, o que não é fácil, também devido à qualidade do plantel, é contratar alguém que

acrescente, pois também não existem muitos jogadores com mais qualidade do que aqueles que temos no plantel», disse o treinador, que até ao arranque do campeonato ainda espera contratar mais alguns reforços.

«Ainda estamos à procura de mais um guarda-redes, um avançado e um ou outro jogador para a defesa. Nesta realidade, os plantéis nunca estão fechados», anotou.

Miguel Magalhães sublinhou ainda que vai procurar dar continuidade ao trabalho realizado na época passada, com algumas ideias novas, no sentido de melhorar o rendimento da equipa.

«Temos de ser inteligentes e não mu-

dar o que está bem. Este grupo fez um bom campeonato e vamos tirar partido do que de bom fizeram e aproveitar também o bom balneário, que muitas vezes é o mais importante. Depois, vamos acrescentar algumas ideias novas dentro do contexto da época passada, até porque este conjunto de jogadores já joga há alguns anos junto», lembrou.

Sobre os objectivos para a nova época, o técnico diz que o Prado quer fazer um campeonato «super tranquilo». «O plantel do GD Prado foi construído para lutar pelos três pontos em todos os jogos. Agora, vejo um investimento muito forte dos adversários, devem ter outros objectivos. Nós queremos fazer um campeonato super tranquilo e lutar em todos os jogos pela vitória», afirmou.

## “Velho modelo” está de volta

Esta época, a Pró-Nacional vai voltar ao “velho” quadro competitivo, que foi alterado devido à pandemia. Assim, o campeonato vai ser composto apenas por uma série de 18 equipas. O primeiro classificado sobe aos Nacionais e os quatro últimos descem de divisão. Miguel Magalhães diz que já tinha saudades deste modelo, mas sublinha que pode não ser tão competitivo como na época finda.

«No ano passado desciam seis equipas e apuravam-se quatro para o play-off de subida. Podemos dizer que competitividade não faltou. Este ano, sobe um e descem apenas quatro, vai haver um fosso no meio. Por isso, não sei se vai ser tão competitivo. Mas este é o verdadeiro modelo da Pró-Nacional e do qual já estava com saudade. Também dá mais estabilidade aos clubes», proferiu.

## Plantel do GD Prado

## Guarda-redes

Paulinho

## Defesas

Kiko

Lucas

Jota

Edu

Sobrinho (ex-FC Amares)

João Paulo (ex-Dumiense)

## Médios

Bruno Rocha

Ventura

Ni

Rafa

Pedro Pereira

Barbosa (ex-SP Arcos)

## Avançados

Dany

Tiago Alves

João Nuno

Bruno Silva

Cláudio

## Equipa técnica:

Treinador: Miguel Magalhães

Adjunto: Hélder Ferreira

Treinador guarda-redes: Ricardo Fontes

Analista: Diogo Magalhães

## Três caras novas no plantel

Clube renovou com 15 jogadores



Barbosa (à esquerda), João Paulo e Sobrinho

O GD Prado não tem por hábito fazer grandes revoluções no plantel e esta época não fugiu à regra. Até ao momento, a Direcção do clube contratou apenas três jogadores. O lateral Sobrinho está de regresso ao Faial, depois de passagens pelo Cabreiros e FC Amares. João Paulo chega proveniente do Dumiense, para reforçar o eixo da defesa, e o médio Barbosa do São Paio d' Arcos. No entanto, o clube ainda vai reforçar a equipa com pelo menos mais três jogadores: um guarda-redes, um defesa e um avançado.



Miguel Magalhães (à esquerda) com os adjuntos

## GD PRADO

João Paulo chega ao Faial depois de uma época desgastante no Campeonato de Portugal, em que ajudou o Dumense a manter-se nos Nacionais com uma vitória diante do Brito, na derradeira jornada da prova, que selou a permanência.

O central, de 29 anos, é um dos poucos reforços, e também o mais sonante, da equipa orientada por Miguel Magalhães para a nova época desportiva. «Escolhi o GD Prado porque senti muita vontade nas pessoas em que representasse o clube. Depois, tenho muitos amigos a jogar cá e as informações que me transmitiram foram muito boas. Para além disso, é um clube histórico, quase centenário, estável, que procura manter sempre a base dos jogadores. Isso é bom porque assim é meio caminho andado para o sucesso, como comprovam os campeonatos feitos nos últimos anos», explicou João Paulo, na sua primeira entrevista como jogador do GD Prado.

O central confidenciou ainda que recebeu convite do Dumense para continuar com a camisola dos “lobos” ao peito, mas a sua vida profissional não lhe permite treinar durante o dia.

«Foi um ano atribulado, com saídas, entradas, lesões, que não ajudaram e logo na estreia do clube nos Nacionais. Conseguimos a manutenção na última jornada e acabou por ter um sabor especial. No final da época, os responsáveis do clube convidaram-me a renovar, mas não aceitei devido à minha vida profissional», contou o jogador, que está de regresso aos Distritais.

«A última vez que joguei neste campeonato foi em 2017/18 e acabámos por ser campeões e ganhar também a Taça dos Campeões do Minho no Maria da Fonte. Pode ser que seja um bom preságio (risos)», proferiu, olhando depois à temporada que aí vem.

«É um campeonato com 18 equipas, muitas delas que já andaram nos Nacionais, com bons jogadores e treinadores. Vai ser complicado. Não é bem um Campeonato de Portugal, mas não deve andar longe. Por isso temos de estar muito bem preparados», juntou o central, que também já tinha experienciado



«SENTI MUITA VONTADE PARA ME TEREM NO PRADO»

▶▶ João Paulo mudou-se de Dume para o Faial

isso na sua última passagem pela Pró-Nacional da AF Braga.

Sobre a nova época, agora com o emblema alvinegro ao peito, João Paulo espera contribuir com a experiência adquirida ao longo dos anos para ajudar

a equipa a fazer um bom campeonato. «Espero-me entrosar o mais rápido possível com os novos colegas, pois assim fica mais fácil ajudar o colectivo. O GD Prado tem feito bons campeonatos e isso deve-se à qualidade dos jogadores.

Este ano não vai fugir à regra, vamos entrar em todos os jogos com muita ambição de conquistar os três pontos, mas sempre com respeito pelos adversários», completou.

## «Nunca devemos estar satisfeitos»

Uma carreira quase toda ela ao serviço do Merelinense



Aos 29 anos, João Paulo não alimenta os mesmos sonhos de menino, mas diz que ambição continua a mesma. Depois de perdida a oportunidade de chegar a uma liga profissional, o jogador quer apenas desfrutar de uma das coisas que mais gosta de fazer. «Satisfeitos nunca devemos estar, temos de ambicionar sempre mais. Neste momento, e dada a minha situação profissional, tento sempre conciliar o trabalho com o futebol» contou.

«Não nego que aos 23/24 anos tentei dar aquele click para chegar a uma liga profissional. Não foi

possível. Não fico triste. A época este ano terminou muito cedo e já estava com a adrenalina no máximo. Já me fazia falta toda aquela envolvência dos treinos, as conversas no balneário, o “friozinho na barriga” antes dos jogos. O “bichinho” continua bem vivo», acrescentou o jogador, natural da Freguesia da Adaúfe, em Braga, com um percurso futebolístico quase todo ele feito no Merelinense. «Reencontrar o Merelinense é sempre especial. Tenho um carinho especial pelo clube que me formou e me lançou nos seniores», disse.

## «Duas referências do futebol»

Bruno Silva e Pedro Pereira

«Só os encontrei como adversários. A qualidade futebolística e humana é grande e agora vou ter oportunidade de privar com eles de perto. São referências do clube e do futebol. Espero ser mais um para os ajudar a fazer mais uma grande época».



## FC AMARES

**M**anuel Moreira, Presidente da Câmara de Amares, pronunciou-se sobre a grave crise financeira que assola o FC Amares, a maior colectividade desportiva do Concelho. O autarca mostrou-se preocupado e lamenta toda esta situação, que deixa uma «imagem negativa». Moreira espera ainda que a justiça «reponha a verdade» e que os infractores sejam «punidos» e reponham o dinheiro ao clube. Na entrevista ao Desportivo, o edil amarense elogiou o «esforço» e «coragem» do actual elenco directivo liderado por Paulo Maia.

«Acredito muito nesta Direcção, que está ali para trabalhar, e nós vamos ajudar», garantiu.

**Preocupa-o a crise que o FC Amares atravessa?**

Estou preocupado porque o FC Amares é o maior emblema desportivo do Concelho, é o clube que marca a nossa identidade desportiva enquanto Concelho e está a atravessar uma crise tremenda. É lamentável, não por esta Direcção, que é composta por gente séria e está a fazer um trabalho imenso para ultrapassar as dificuldades, mas pelo passado que deixou marcas terríveis e uma imagem negativa, que eu lamento profundamente.

**E de que forma a Câmara pode ajudar o clube?**

A Câmara continua a ajudar com a atribuição do subsídio, como faz com as outras colectividades desportivas. Os dirigentes têm de perceber que o Município tem de servir a formação, o resto os clubes têm de ter sustentabilidade. É bom que as pessoas percebam que em 10 anos metemos um milhão de euros no FC Amares. Até Dezembro de 2022 demos 100 mil euros anuais ao clube. É uma grande verba e os frutos são mui-



► ► Manuel Moreira mostra-se preocupado com a crise financeira do clube

to poucos. Isto deve-nos levar a reflectir o que é o desporto do nosso Concelho. Acredito muito mais em projectos como o do Rendufe, do Caldeias e do Lago. O FC Amares tem de colocar os pés no chão e pensar no futuro. Tem de haver responsabilidade e credibilidade.

**A Câmara não tem responsabilidades nesta crise?**

O Município não pode interferir na gestão dos clubes. Não temos nada a ver com as moratórias, pois não posso fiscalizar uma coisa em que não fui ouvido. Os dirigentes da altura pediram a moratória e o banco era obrigado por lei a fazê-lo.

**Mas como são dinheiros públicos não deveria a Câmara fazer uma fiscalização mais apertada?**

A Câmara tinha um compromisso com o clube e a maior parte da verba era para a Caixa Agrícola para pagar o empréstimo. Há coisas que estão em segredo de justiça. O que espero é que a justiça re-

ponha a verdade, para que o clube não seja prejudicado e que todos os que não cumpriram, reponham o dinheiro, que é uma quantia muito elevada.

**Mas sabe que há algumas vozes contraditórias...**

Em democracia qualquer leigo pode falar. Todos os que criticam são pessoas que nunca fizeram nada. A Câmara tem ajudado imenso o desporto do Concelho e gestão dos clubes não é connosco. Aceito perfeitamente a crítica, mas tem de ser construtiva, que aponte ideias ou caminhos. Agora, custa-me os críticos mal intencionados, gente que nunca fez nada, sem passado, nem futuro, que dizem mal de tudo e de todos.

## Obras no sintético

O Município de Amares fez uma exposição ao Governo para fazer uma intervenção no campo sintético do FC Amares, onde um dos topos aluiu devido a uma derrocada provocada pelo mau tempo, o que tem im-

pedido que a formação (futebol 11) jogue naquele espaço camarário. «A nossa exposição foi aceite e estamos à espera que chegue a verba para avançarmos com a obra», disse Manuel Moreira ao nosso jornal.



## «Os sócios têm de saber quem elegem»



**Esta situação do FC Amares exige uma reflexão profunda aos clubes?**

Os sócios têm de saber quem elegem para as direcções dos clubes. Isto para Amares é muito feio. No entanto, acredito muito nesta Direcção, que está ali para trabalhar, e nós vamos ajudar. Quando o Paulo Maia tomou posse disse-lhe que era um homem de coragem. Conheço-o bem, assim como a família, foram quase todos meus alunos, e são gente boa e séria. Receberam uma herança muito pesada, com muitos problemas por resolver de um passado que nada honra o clube e o Concelho.

RIBEIRA DO NEIVA

# «Igualar a época passada é difícil, mas não impossível»

Artur continua a ser a voz de comando no balneário do Ribeira

**A**rtur Correia é um dos jogadores mais experientes do plantel do Ribeira do Neiva. Aos 32 anos, vai cumprir a sexta época ao serviço do clube da sua terra de origem. «A motivação e a ambição são as mesmas de sempre. Acredito que ainda posso ajudar o clube a conquistar mais coisas», disse o capitão do Ribeira ao nosso jornal.

«Sabemos que é difícil ganhar todos os jogos, quase impossível, mas não podemos, nem está no nosso ADN, deixar de pensar dessa forma», acrescentou Artur Correia, que ostenta no currículo dois títulos de campeão da I Divisão conquistados com a camisola do Ribeira.

«Todos temos sonhos, ainda para mais sendo o clube da minha terra. Mas um sonho, que não é impossível de realizar, seria ter a Ribeira na Pró-Nacional e na final da Taça, erguendo o troféu, claro», apontou.

**Campeonato competitivo**

Na época passada, a equipa orientada por Zequinha lutou pela subida à Pró-Nacional até à penúltima jornada, cotando-se como uma das

grandes sensações na série A da Divisão de Honra. O capitão reconhece que esta época o campeonato vai ser mais competitivo, mas acredita que podem fazer «um bom campeonato».

«Igualar a época passada vai ser difícil, admito, mas não impossível. Fazer melhor só mesmo subindo de divisão, quem sabe... No futebol tudo pode acontecer», anotou.

**«Seria bonito terminar a carreira no clube da minha terra. Neste momento, o que desejo é estar bem, jogar, desfrutar. Depois logo se vê».**

**Base mantém-se**

Artur Correia sublinhou ainda que foi importante manter a espinha dorsal do grupo e a mesma equipa técnica.

«Assim a adaptação é mais rápida para os novos jogadores. Têm uma base para se guiarem. As coisas fluem com mais naturalidade e rapidez. Temos vários exemplos desses a nível profissional e, dentro do amadorismo, temos de ser o mais profissionais possível. Nunca vi uma equipa mudar um plantel completo», disse.

## «O segredo? Está nas pessoas»

Elogios à capacidade de trabalho dos dirigentes

Artur elogiou as condições de trabalho que o clube oferece aos jogadores, mas diz que o êxito para o sucesso tem muito a ver com as pessoas.

«A nível de infra-estruturas, a realidade está aos olhos de todos. São das melhores do Concelho de Vila Verde, é um clube cheio de vida, activo, quando assim é não há que ter medo. Se tiver que dar o salto há que enfrentar o desafio, pois temos gente com

qualidade e profissionalismo para isso», afirmou, deixando elogios aos responsáveis do clube. «Este sucesso deve-se, sem dúvida, às pessoas que têm passado por esta instituição e muitas delas ainda cá continuam pelo amor que sempre tiveram à terra e ao clube. Fazem tudo para que os jogadores apenas se preocupem em treinar e desfrutar do jogo. A força deste clube está na união das pessoas», rematou.



**Plantel em composição**

**Guarda-redes**

- Peludo
- Nicola
- Carlinhos (ex-Anais)

**Defesas**

- João Pereira
- Rafinha
- Vítor
- André
- Hugo
- Tiago Azevedo (ex-SP Arcos)

**Médios**

- Artur Correia
- Zé Esteves
- Bogas
- Graça
- Jocy (ex-Maximinense)
- André Vieira (ex-Sequeirense)
- Gabriel (ex-Arcozelo)
- Boris (ex-júnior)

**Avançados**

- Andrezinho
- Rafa
- Minguinhos (ex-Ucha)

**Equipa técnica:**

- Treinador:** Zequinha
- Adjunto:** Cláudio Gonçalves
- Treinador guarda-redes:** Jorge Oliveira

## Esposende é o primeiro adversário

Arranque a 7 de Agosto

O arranque da época do Ribeira do Neiva está agendado para 7 de Agosto (segunda-feira), com a realização do primeiro treino e a apresentação da equipa à comunicação social. O plantel conta actualmente com 20 jogadores, mas até ao arranque do campeonato (9/10 Setembro) ainda podem entrar mais dois reforços. Na primeira jornada, o Ribeira do Neiva joga em casa com o Esposende, uma das equipas que desceram da Pró-Nacional.

## NARCISO CUP



# FAMÍLIA DO VOLEIBOL REUNIDA

► ► "Narciso Cup" juntou uma centena e meia de atletas

O torneio continua a ter na génese a homenagem a Narciso Antunes, que mesmo longe dos holofotes prestou um grande serviço ao voleibol do Concelho de Amares, que continua com grande vivacidade, como ficou demonstrado nas 150 pessoas que fizeram questão de marcar presença na 7.ª edição do Narciso Cup, disputada a 16 de Julho, no parque de jogos do Rendufe FC.

Foi um dia mais curto, pois a competição apenas começou às 15h00, mas acabou por se prolongar noite dentro com muitos jogos, entre atletas jovens e menos

jovens que têm em comum o amor ao voleibol.

«Foi uma tarde bem passada entre a família do voleibol. Tivemos participantes desde os nove até aos 50 e tal anos», disse ao nosso jornal Mário Azevedo, Presidente do Amares Volei e membro da organização.

«Existe um grande envolvimento das famílias dos atletas, que nos vão ajudando também na organização da prova. Muitas pessoas não jogam vólei durante o ano, mas vêm participar neste torneio para homenagear o senhor Narciso e conviver,

pois somos todos amigos», juntou.

Mário Azevedo sublinhou ainda que o tecido empresarial do Concelho tem contribuído para o sucesso do Narciso Cup. «Normalmente as empresas com quem falamos mostram sempre disponibilidade em ajudar-nos. Mas temos de nos reorganizar para chegar a mais patrocinadores», anotou.

A edição de 2023 do Narciso Cup juntou menos duplas e atletas do que no ano anterior, mas isso tem uma explicação. «Muitos atletas do Concelho estão em competição dentro e fora do país. Se eles

estivessem cá certamente iríamos ultrapassar o número da anterior edição», frisou o dirigente.

### Torneio de referência

Mesmo assim, Mário Azevedo mostrou-se satisfeito.

«Juntamos 150 atletas e 75 duplas, desde os escalões de sub-13 até aos seniores. Tivemos duplas de Viana do Castelo, Braga e Famalicão. Estamos a chegar cada vez a mais Concelhos», apontou.

«Quando começámos com o torneio, há sete anos, não nos passava pela cabe-

## Prémio revelação e melhor jogador

Para além dos prémios entregues às duplas vencedoras do torneio, a organização elegeu ainda os atletas revelação e o melhor jogador da competição.

Como jovens promessas sobressairam César Martins e Ana Antunes. O prémio de melhor jogador foi para André Gonçalves e Ana Baudel foi considerada a melhor atleta da prova.



Ana Antunes



César Martins



# NIU-SE EM RENDUFE

ça que assim fosse, mas podemos ser um torneio de referência no distrito. Sabemos que neste mês não é fácil, mas é a altura ideal, porque estamos sempre dependentes das condições climáticas, do calendário escolar e das competições federais», rematou.

O Narciso Cup é organizado pelo Amares Voleibol e Voleibol AE Amares, como o apoio do Município de Amares e contou com a presença da dona Teresa, esposa de Narciso Antunes, do Vereador do desporto da Câmara de Amares, Vítor Ribeiro, e do Presidente do Rendufe FC, José Silva.

**«Pouca gente se lembra dele (Narciso), mas discretamente trabalhou muito para todas as associações do Concelho e, nomeadamente, o voleibol».**



Mário Azevedo com Teresa Antunes, esposa de Narciso Antunes e o sobrinho

## Melhor jogador vai para os EUA

André Gonçalves jogou no Vitória SC

André Gonçalves, natural de Amares, foi eleito o melhor jogador do Narciso Cup 2023. O atleta do Vitória SC está de partida para os EUA. «Candidatei-me para a Next Level (consultores académico/desportivos) e deram-me um bolsa para continuar a estudar e a jogar voleibol. Claro que os estudos estão sempre primeiro, mas se conseguisse chegar a profissional era um sonho que se transformava em realidade. Lá vou ter mais oportunidade», disse ao nosso jornal do atleta, de apenas 20 anos.



### Duplas vencedoras

Seniores Masculino: Pinheiro/Rocha



Seniores Feminino: Pires/Rodrigues



Sub-18 Masculino: Fernandes/Macedo



Sub-18 Feminino: Vieira/Rangel



Sub-15 Masculino: Carvalho/Marques



Sub-15 Feminino: Costa/Pereira



Sub-13 Vinhais/Gois



**RENDUFE FC****«Queremos ficar muitos anos nesta divisão»****Família do Rendufe FC festejou subida à Honra**

**O** Rendufe FC festejou a subida inédita à Divisão de Honra da AF Braga, por via administrativa, com uma festa para a família rendufense, que se reuniu no parque de jogos do clube para celebrar este momento há muito desejado pela Direcção liderada por José Silva.

«É o culminar de um sonho antigo. O Rendufe tem estrutura para estar na Honra. Agora, o que vou tentar é que fique lá muitos anos. Queremos assentar o clube nesta divisão e depois pensar noutras coisas», disse José Silva ao nosso jornal.

«As responsabilidades são maiores, por isso também aumentamos o or-

çamento para fazer uma boa figura na Honra. Renovámos com os jogadores que, na nossa opinião, reuniam as condições para jogar nesta divisão. Alguns têm qualidade técnica, mas falta-lhes o compromisso», frisou o Presidente do Rendufe FC, durante o convívio realizado no dia 21 de Julho e que contou com a presença do Presidente do Município de Amares, Manuel Moreira, do vereador do Desporto, Vítor Ribeiro, e do Presidente da Junta, José Antunes.

**Moreira: «Um motivo de orgulho»**

Manuel Moreira destacou o trabalho desenvolvido pela Direcção do Rendufe FC.

«O Rendufe tem feito um trabalho excelente a todos os níveis. Esta a crescer cada vez mais na formação, criou uma academia de ciclismo, aumentou as suas infra-estruturas e agora subiu mais um degrau com a equipa sénior. Por isso, quero felicitar a Direcção pela dedicação, empenho e trabalho que fazem no clube. É um feito que enche de orgulho a Freguesia e também o Concelho», apontou o autarca.

«Temos feito um grande esforço, pois o dinheiro não abunda. Amares aposta muito no desporto e nas associações porque são elas que criam dinamismo e actividade em todas as Freguesias. Acho que o investimento que fazemos, cerca

de 350 mil euros anuais, é bem aplicado», acrescentou Manuel Moreira.

**José Antunes: «Momento histórico»**

José Antunes também enalteceu o feito conseguido pelo Rendufe e prometeu continuar a ajudar o clube.

«Quero dar os parabéns à Direcção, equipa técnica e jogadores por terem conseguido subir à Divisão de Honra da AF Braga. É um grande regozijo ser Presidente da Junta de Rendufe e celebrar este acontecimento histórico. Desejo os maiores êxitos desportivos ao clube. Prometo apoiar esta colectividade», disse José Antunes.

**Medalha comemorativa para o plantel****Comes e bebes e animação musical**

A Direcção do Rendufe assinalou a subida à Honra com "pompa e circunstância". A festa começou cedo, com a degustação de um porco no espeto e muita animação musical, a cargo do

cantor lírico Daniel Fernandes e do DJ André Costa.

Os responsáveis do clube entregaram ainda uma medalha comemorativa a todo o grupo de trabalho.

**«A minha vontade é sair no próximo ano»****José Silva vai cumprir o nono ano de mandato**

José Silva vai cumprir o nono ano na presidência do Rendufe e entende que está na altura de entrar «sangue novo» no clube. Com mais um ano de mandato pela frente, o líder da Direcção considera que, findo esse período, será altura de entregar a pasta.

«A minha vontade passa por deixar a presidência no final da próxima época. São nove anos, está na hora de entrar sangue novo. Colocámos o sintético, fizemos os balneários e

subimos a equipa sénior à Honra, a obra está à vista de todos. Penso o meu ciclo está terminado», preferiu José Silva, que espera encontrar um sucessor à altura.

«Andamos a trabalhar nisso, mas não é fácil. Para além do trabalho, é muita responsabilidade. Mas acredito que vamos encontrar uma solução. Estamos a estudar alguns projectos que nos podem dar alguma sustentabilidade financeira e assim seria mais fácil», rematou.



**GD CALDELAS**



**«NINGUÉM VEM PARA AQUI PARA JOGAR PARA O MEIO DA TABELA»**

► ► Nelson Pinto está de regresso ao GD Caldelas

Já tinha saudades». Foram estas as primeiras palavras de Nelson Pinto, ou Nelsinho, quando pisou o sintético do parque de jogos das Cachadinhas para a entrevista com o Desportivo.

O médio jogou no GD Caldelas entre 2013 e 2017, tendo depois parado quatro anos por motivos profissionais. Na época passada regressou aos relvados, com a camisola do Arsenal de Crespos.

Nelson Pinto confidenciou ao nosso jornal que não estava à espera do convite para regressar ao clube que ajudou a subir na sua primeira temporada com o emblema caldelense ao peito.

«Sinceramente, contava fazer mais uma ou duas épocas no Crespos, mas o “mister” do Caldelas [Miguel Alexandre Costa] já me conhecia do FC Amares e falou comigo. Gostei do que ouvi e, como já conhecia o clube e alguns dos jogadores, decidi aceitar o convite», contou o médio, de 30 anos, com formação no Rendufe



FC e no FC Amares.

«Como foi o regresso aos relvados? Custou-me um pouco, principalmente na pré-época, mas depois de ganhar ritmo correu bem. O balneário do Crespos é espectacular. Nestes clubes, onde não se ganha dinheiro, o espírito é diferente, é como se fosse uma família», disse.

Quando questionado se o Caldelas era candidato, o médio respondeu assim: «Quem desce é sempre candidato a subir, mas o campeonato da I Divisão está cada vez mais exigente. No ano passado falava-se que o Soarense ia passear e depois foi o que se viu. Foi uma luta terrível até à última jornada. Este ano, penso que o campeonato ainda vai ser mais forte, pois desceram muitas equipas boas, como o Este FC e o Pedralva. Agora, ninguém vem para o Caldelas para jogar para o meio da tabela, pelo menos nesta divisão. Aliás, o lugar do Caldelas é na Honra e seria bonito voltar a subir com esta camisola», atirou.

«Vamos dar o nosso melhor para andar os primeiros lugares, se conseguirmos a subida melhor, mas não há favoritos, porque a I Divisão está muito competitiva», juntou o jogador.

**«Gosto de jogar atrás do ponta-de-lança, mais móvel, mas também posso jogar a 8»**

Nelson Pinto também demonstrou preferência pela série B. «É muito mais competitiva, com muitos mais dérbis. Repare que na série A apenas se destacaram o Tadim e o Rendufe, enquanto na B estiveram quatro equipas a lutar pelo primeiro lugar até às últimas jornadas», apontou.

Neste regresso ao Caldelas, o médio quer conquistar a confiança do treinador para agarrar um lugar no onze da equipa. «Tenho de trabalhar para ser titular e tentar ajudar a equipa a atingir os objectivos», rematou.

**Plantel época 2023/24**

**Guarda-redes**

- Guilherme (ex-Guisande)
- Eduardo (ex-Esporões)

**Defesas**

- Gustavo
- Pedro
- Moleiro
- João Silva (ex-Alegrienses)
- Hélder (ex-Rossas)
- Lucas Said (ex-Maximinense)

**Médios**

- Afonso
- João Paulo
- Renato
- Joca (ex-Maria da Fonte B)
- Nelsinho (ex-Crespos)
- Rafinha (ex-Alegrienses)
- Chiquinho (ex-Rendufe)

**Avançados**

- Koka
- Falcão
- António (ex-Mosteiro)
- Ronny (ex- Maria da Fonte B)

**Nova época arranca a 16 Agosto**

O GD Caldelas abre a oficina para a nova temporada a 16 Agosto (quarta-feira) com a realização do primeiro treino da época de 2023/24. Durante a pré-temporada, a equipa orientada por Miguel Alexandre Costa vai realizar sete jogos de preparação com várias equipas da região.

**Jogos de pré-época**

**19 de Agosto**  
Caldelas - Vilaverdense sub-19 (10h00)

**23 de Agosto**  
Porto d'Ave - Caldelas (20h00)

**30 de Agosto**  
Caldelas - Gerês (20h00)

**2 de Setembro**  
Emilianos - Caldelas (17h00)

**10 de Setembro**  
apresentação aos sócios  
Caldelas - Serzedelo (17h00)

**13 de Setembro**  
Caldelas - Maria da Fonte B (20h00)

**16 de Setembro**  
P. Regalados - Caldelas (17h00)

## AD LAGE

# «Queremos andar nos primeiros lugares»

AD Lage está de regresso aos campeonatos da AF Braga

Depois de um ano de experiência no campeonato da Inatel, onde lutou pelo título até às últimas jornadas, a AD Lage está de regresso ao futebol federado para competir no campeonato da I Divisão da AF Braga. Luís Correia, Presidente do clube, está confiante numa boa prestação da equipa.

«Este ano vamos entrar com a mesma ambição e tentar andar nos primeiros lugares. A máquina já está oleada, agora é só dar andamento e tentar não repetir alguns erros cometidos na época passada», disse ao nosso jornal Luís Correia, que já tem praticamente o plantel fechado.

«No final da época passada, já estava com os olhos na nova época na AF Braga. Fui falando com alguns jogadores que podiam interessar para a nossa equipa e não foi difícil formar o plantel. Queremos um grupo com 26 jogadores, para precaver algumas lesões e outras situações que muitas vezes se passam nestes escalões mais baixos», anotou o responsável máximo pela AD Lage.

«A nossa ideia também passa por formar jogadores, temos o apoio de dois grandes clubes e em breve até pode haver algumas surpresas», juntou.

Luís Correia disse também que é normal que o «orçamento seja mais elevado» devido aos custos da competição e garante que os jogadores «vão ter todas as condições» para realizarem um bom trabalho.

«No ano passado não faltamos com nada aos jogadores e esta época vai ser igual. Os nossos patrocinadores gostaram do nosso trabalho e vão continuar a apoiar-nos. A equipa directiva também se mantém e ainda lhe acrescentamos a experiência do senhor Cristóvão que nos vai dar uma ajuda. Mais vale poucos e bons do que muitos e fracos», atirou.



## Navarra é a nova casa

Novo campo na forja

A AD Lage vai jogar no parque desportivo de Navarra, um recinto onde terminou a época passada no campeonato da Inatel. «Encontrámos pessoas que nos acolheram bem. Esta é a nossa nova casa», anunciou o Presidente da Lage.

No entanto, Luís Correia acredita que o clube vai ter um campo próprio. «Vou acreditar nos autarcas da Freguesia e da Câmara. Penso que nos próximos três a quatro anos vamos ter um campo na Freguesia. Pelo menos, estou a trabalhar nesse sentido. Se a Junta e a Câmara não ajudarem vamos tentar criar meios para que isso seja uma realidade. Sabemos que não é fácil, mas também não é impossível», frisou.



## «Equipa com espírito bairrista»



Luís Correia sabe que as dificuldades vão ser maiores, mas mostrou-se confiante no grupo que está a construir. «Na época passada fizemos muitos jogos com equipas desta divisão e não notámos muita diferença e este ano temos uma equipa mais experiente e valiosa em termos de talento. No ano passado tínhamos muita raça, mas faltava algum virtuosismo. Contratámos três ou quatro jogadores com qualidade. Acho que vai correr bem», finalizou.

## Antunes é o novo treinador

A Direcção da AD Lage apostou em Antunes para liderar a equipa no regresso aos Distritais de futebol. O técnico já trabalhou em vários projectos da formação e também em equipas como o Caldelas, Amares B e Palmeiras.

«Quero uma equipa jovem para andar nos primeiros lugares e este treinador tem essas características, pois aposta na juventude e é ambicioso», apontou o Presidente da Lage.



## Plantel quase fechado Muitas novidades

### Guarda-redes

Miguel Terra

### Defesas

Pacheco (ex-SE Palmeiras)

Di Bala (ex-Ecija Balompié)

Marcelo (ex-Sete Fontes)

Banana (ex-Dínamo)

Pedrinho

Lionel Silva

André Cunha

### Médios

Pablo Souza (ex-SV Rot-Weiß)

João Carlos (ex-júnior do SC Braga)

Joka (ex-Dínamo)

Miranda (ex-Acrif)

Pereira (ex-Prado)

Deco

Flávio Cunha

### Avançados

Pité (ex-Dínamo)

Peixinho (ex-Dínamo)

Paulo Braga (ex-Cabanelas)

**GCDR LANHAS**

# Oito reforços para “atacar” os primeiros lugares

Nova época do GCDR Lanhas arranca a 21 de Agosto



O GCDR Lanhas contratou oito jogadores para “atacar” a nova época desportiva, onde vai participar no campeonato da I Divisão da AF Braga. A equipa orientada por Cristiano Ferreira (transita da época passada) renovou também com 14 atletas e tem o plantel praticamente fechado.

«O treinador ajudou muito na construção do plantel, pois conhece muitos jogadores. Eu também conheço, pois foram muitos anos a jogar futebol. Por isso, não posso dizer que tenha sido difícil construir este plantel», confidenciou ao nosso jornal Eduardo Lopes, Dinho no mundo da bola, que há dois anos deixou os relva-

dos para abraçar o lugar de director desportivo do Lanhas.

«O meu papel enquanto capitão ajudou-me muito a fazer a transição de jogador para dirigente. Depois também foi uma forma de desligar a ficha mais devagar para o impacto não ser tão grande, porque foram muitos anos a partilhar o balneário», acrescentou o dirigente do Lanhas.

«O clube andava num círculo um pouco fechado, quase só com jogadores daqui. A aposta, na época passada, no “mister” Cristiano foi no sentido de inverter essa forma de estar e abrir mais o clube a outros jogadores», explicou.

Eduardo Lopes sublinhou ainda que os objectivos do Lanhas passam por tentar andar nos primeiros lugares para incomodar os candidatos.

«Queremos mudar esse estigma das más primeiras fases dos campeonatos no Lanhas. Vamos tentar fazer uma época melhor do que no ano passado e andar lá em cima a “morder os calcanhares” aos candidatos. Temos de partir com esse pensamento, até porque temos um plantel jovem, que tem de andar motivado», rematou o director desportivo do Lanhas.

A nova época do clube arranca no dia 21 de Agosto com a realização dos exames médicos e o primeiro treino de campo.

**Plantel**

**Guarda-redes:** Márcio, André e Nuno André (ex-Moreirense)

**Defesas:** Rui Gama, Nelson, Rodrigo, Xico, Moleiro (ex-Pico Regalados), Terra (ex-Ribeira Neiva), Francisco (ex-Tadim) e Rui Pedro (ex-Dumiense)

**Médios:** Lipe, Salazar, Ricardo Gama, Tiago Silva e Moura (ex-Porto d’Ave)

**Avançados:** Leão, Paulinho, Marco, Hélder, Pedrinho (ex-Águias Graça) e Diogo (ex-Caldelas)

**Equipa técnica**

**Treinador:** Cristiano Ferreira

**Adjunto:** Ricardo Almeida

**Treinador guarda-redes:** Banana

**Vice-presidente para o futebol:**

Domingos Gama

**Director desportivo:**

Eduardo Lopes (Dinho)

**Director geral:** Gonçalo Gama

**Jogos de preparação**

26 de Agosto: Tadim - Lanhas  
31 de Agosto: Esporões - Lanhas  
2 de Setembro: Lanhas - T. Bouro  
13 de Setembro: Lanhas - Gerês  
16 de Setembro: Lanhas - São Cláudio (apresentação aos sócios)

**«Trabalhar para ser titular»**

André (ex-Moreirense)

«Fiz a minha formação no SC Braga e no Moreirense. Depois, parei dois anos devido aos estudos, mas o “bichinho” voltou a apertar e estou de regresso aos relvados. Nesta fase já consigo conciliar os estudos com o futebol e surgiu a oportunidade de jogar no Lanhas. Tanto o clube como a divisão são novidades para mim. Vou trabalhar para agarrar a titularidade».



**«Ganhar confiança»**

Terra (ex-Ribeira Neiva)

«Recebi uma proposta para continuar no Ribeira do Neiva, mas decidi mudar de ares para tentar jogar com mais regularidade. Tanto jogo a lateral, como a central ou mesmo a trinco, sou um jogador versátil e estou aqui para ajudar o clube a atingir os objectivos. Espero ganhar mais confiança e convencer o “mister” que tenho valor para entrar no onze da equipa».



**«Ajudar com golos»**

Diogo (ex-Caldelas)

«Na conversa que tive com os responsáveis do Lanhas senti que me queriam muito no clube e também gostei da forma como me abordaram. No Caldelas não me adaptei e a época não correu muito bem. Já conheço alguns jogadores e espero ajudar a equipa com golos. Às vezes temos de mudar e penso que vai ser para melhor».



**«Andar nos primeiros lugares»**

Moura (ex-Porto d’Ave)

«O “mister” Cristiano insistiu muito para que eu viesse jogar para o Lanhas. Também já não estou numa fase de olhar muito à divisão, mas sim de me sentir bem. Ele disse-me que o projecto é ambicioso e que a equipa tem bons jogadores. Vou ser mais um para ajudar a equipa a andar nos primeiros lugares. Essa é a ideia».



## TERRAS DE BOURO

# Terras de Bouro “obrigado” a reformular plantel

Seis jogadores saíram para o FC Amares



O Terras de Bouro teve que reformular o plantel devido à saída de seis atletas para o FC Amares. Uma situação que criou alguns constrangimentos à Direcção do clube terrabourense, que se viu “obrigada” a ir ao mercado para colmatar essas baixas.

«Não é normal. Se ainda fosse um ou dois jogadores, agora saíam logo seis de uma vez... Isso obrigou-nos a reconstruir o plantel», disse Miguel Rodrigues ao nosso jornal.

«Podia não os libertar, mas tivemos em consideração a instituição FC Amares, que está acima de algumas pessoas que

lá estão. É o clube vizinho e sabemos das dificuldades que passam. Por isso, reunimos com os jogadores e Direcção e decidimos libertá-los também para ajudar o clube neste momento difícil», juntou o Presidente do Terras de Bouro.

Uma situação que, segundo Miguel Rodrigues, não foi difícil de solucionar devido à «credibilidade» que o clube tem neste momento no mercado. «Hoje em dia, o Terras de Bouro tem a facilidade de conseguir contratar jogadores, pois somos um clube cumpridor», frisou.

Miguel Rodrigues adiantou ainda que

o Terras de Bouro vai ter uma equipa competitiva para lutar pelos primeiros lugares na I Divisão Distrital. «Independentemente da série, enquanto for Presidente, vamos encarar todos os jogos para ganhar. No entanto, há equipas com bons plantéis, mas dentro da nossa realidade vamos querer andar sempre no grupo da frente», apontou o líder dos terrabourenses, que gostava de ficar na série A.

«Há mais dérbis e as deslocações ficam na mesma linha. Desportivamente é mais forte, respeitámos os adversários, mas não os tememos», rematou.

## Quatro são caras novas

Plantel com 19 jogadores

O Terras de Bouro já assegurou 19 jogadores para “atacar” os primeiros lugares no campeonato da I Divisão da AF Braga. Da época passada transitaram 15 atletas e quatro jogadores são reforços. Os defesas Bosingwa e Gonçalo Antunes estão de regresso aos relvados, enquanto o médio Nuninho chega proveniente do Este FC e o avançado Yan do Maria da Fonte B.

Até ao arranque dos trabalhos de campo, os responsáveis do clube ainda esperam contratar um guarda-redes, um médio e um extremo.

## Plantel época 2023/24

**Guarda-redes:** To Zé

**Defesa:** Gonçalo, Pega, Bruno Dias, Mouzinho, Zé e Bosingwa (regresso ao futebol),

Gonçalo Antunes (regresso ao futebol)

**Médios:** Martinho, Diaz, Bruno Gomes,

Nuninho (ex-Este FC), Zé Antunes e Ricky.

**Avançados:** Costeira, Yan (Maria Fonte B),

Pedro, Puskas e Marquinho.

**Equipa técnica**

**Treinador:** Pedro Miguel

**Preparador físico:** Hélder Faria

**Treinador de guarda-redes:** Marco Silva

## GD GERÊS

# GD Gerês com 15 renovações e dois reforços

Miguel Teixeira vai continuar à frente da equipa

O GD Gerês já está a trabalhar na preparação da nova época desportiva, onde vai participar novamente no campeonato da I Divisão da AF Braga. Como adiantámos na edição anterior, a Direcção do clube geresiano, liderada por Fernando Araújo, apostou na continuidade da equipa técnica chefiada por Miguel Teixeira.

Quanto ao plantel, até ao momento, estão confirmadas as continuidades dos seguintes jogadores: Miranda, Carqueija, Pinto, Zezinho, Chester, Simões, Zé Luís, Dinho, Manu, Zé Sardão, Luís, Fernando, Jota e Márcio.

No que diz respeito a reforços, para já, o central Tiago Carvalho e o médio, Márcio, ambos ex-Mosteiro, são as caras novas do plantel.



## Pepe visita formação do clube

No passado dia 12 de Julho, os atletas da formação do GD Gerês foram surpreendidos com a visita de Pepe, central do FC Porto. Uma supressa proporcionada pelas coordenadoras da formação do clube, que aproveitaram o facto de o internacional português estar a gozar férias na sua casa junto à Albufeira da Caniçada para o convidar a ir até ao Campo da Pereira. A presença do craque luso deixou em êxtase a pequenada, que aproveitou para tirar fotos e pedir autógrafos para mais tarde recordar.



CN PRADO



# UMA PROMESSA NAS CANOAS DO CN PRADO

▶ ▶ David Macedo quer conquistar muitos títulos para o clube

**D**avid Macedo promete ser uma das grandes revelações na canoagem nacional. O jovem atleta do Clube Náutico Prado, de apenas 14 anos, entrou para a modalidade no Verão

de 2020 e em apenas três anos é notória a sua evolução na canoa (C1). Quem com ele trabalha de perto diz que é um atleta «aplicado», com muita «vontade de aprender» e que pode «chegar longe» na canoa-

gem.

«Jogava futebol, mas não achava muita piada àquilo. Depois, durante a pandemia de Covid-19, como estávamos fechados em casa, a minha mãe achou melhor que

eu fosse praticar desporto. Como a canoagem era um desporto ao ar livre decidi vir experimentar», contou David Macedo ao nosso jornal.

«No primeiro ano pratiquei kayak. Em 2021, a Mariana incentivou-me para andar na canoa e gostei», juntou o canoísta, que na época passada foi vice-campeão no escalão de infantis.

«Temos de ser ambiciosos e eu quero sempre chegar o mais longe possível. A canoagem é o processo contínuo e quanto mais treinares mais sucesso podes ter. Eu quero ganhar muitos títulos e deixar a minha marca na canoa. Tenho de acreditar em mim», garantiu David Macedo.

«Tenho aprendido muito com o meu treinador (Silvestre) e com os meus colegas mais velhos. Estou a evoluir para ultrapassar os limites», acrescentou o atleta.

**«Somos uma grande família»**

Apesar de não residir em Prado, Rodrigo diz que se «sente um pradense», até porque cresceu praticamente na Vila. «A minha mãe é daqui e eu praticamente cresci em Prado. Sinto-me um pradense», disse, elogiando, depois, o ambiente que se vive no Náutico. «Somos todos amigos. É como se fosse uma grande família. O clube tem boas condições para os atletas treinarem e se prepararem para as provas oficiais. Espero retribuir na água, com muitas conquistas e medalhas para o museu do CN Prado», frisou o estudante do 9.º ano.

«Até ao momento não tenho sentido dificuldade em conciliar os estudos com a canoagem. Tem sido uma parceria de sucesso (risos)», apontou.

VILAVERDENSE FC

## «Temos de aproveitar esta onda positiva»

### Hugo Santos fica mais dois anos na presidência do Vilaverdense FC

**O**s associados do Vilaverdense FC reconduziram, no último dia do mês de Julho, Hugo Santos na presidência do clube por mais dois anos. Na Assembleia-Geral eleitoral apenas surgiu uma lista candidata aos órgãos sociais do Vilaverdense FC, encabeçada por Hugo Santos, que vai ter como Vice-Presidente Vítor Silva.

Daniel Costa continua a presidir à Mesa da Assembleia-Geral e José Faria ao Conselho Fiscal.

«Queremos dar continuidade ao trabalho que temos feito e melhorar algumas coisas que estão menos bem. Existe uma excelente relação entre o clube e a SAD e queremos aproveitar esta onda e o sucesso da equipa principal para rentabilizar a formação do clube. Sabemos que não podemos aumentar muito mais o número de atletas devido à falta de espaço, mas queremos ter mais qualidade para colocar equipas nos Nacionais», disse ao nosso jornal Hugo Santos, que abordou também o problema das obras no Campo da Cruz do Reguengo para que a equipa principal possa jogar em casa.

«A Direcção do clube e a SAD estão a trabalhar em sintonia com o Município para avançar o mais rapidamente com as obras. Estamos a estudar orçamentos para decidir o que vamos fazer, não nos podemos precipitar, pois é uma obra complexa. Neste mo-

mento, todos os cenários estão em cima da mesa. Se passarmos a relva natural para o Municipal, não são precisas tantas obras e também ficávamos com dois ou três campos sintéticos na parte de cima para a formação

e a equipa feminina. Mas primeiro teríamos de fazer as obras no Cruz do Reguengo para não prejudicar a formação. Tenho esperança que ainda vamos jogar em casa esta época, se todos ajudarem», finalizou.



**Órgãos sociais do Vilaverdense FC**

**Mesa da Assembleia-geral**

**Presidente:** Daniel Costa

**Vice-presidente:** Joaquim Ribeiro

**Secretária:** Maria Vieira

**Direcção**

**Presidente:** Hugo Santos

**Vice-presidente:** Vítor Silva

**Tesoureira:** Cátia Silva

**Secretário:** João Gonçalves

**Vogais:** Manuel Fernandes, Luísa Lima, António Reis, Gabriela Rodrigues, José Cunha, Arlindo Ferreira, Marco Oliveira e José Machado

**Conselho Fiscal**

**Presidente:** José Faria

**1.º Secretário:** Pedro Pinheiro

**2.º Secretário:** Sandra Gonçalves

**MIGUEL SANTOS****«Não somos candidatos, nem favoritos a nada»****Miguel Santos vai treinar a equipa feminina do Famalicão**

**D**epois de uma curta passagem pelo JK Tammeka, no campeonato da Estónia, Miguel Santos está de regresso ao futebol feminino pela porta do Famalicão.

O treinador amarense, que soma vários títulos na modalidade, conquistados ao serviço no Vilaverdense e do SC Braga, pediu «paciência» aos sócios num ano

«de reestruturação» e em que viu sair «bem mais de 90 por cento das jogadoras» que integraram o plantel da última época e que terminou com a inédita conquista da Taça de Portugal.

«Tenho consciência que estou num grande clube, mas este será um ano de reestruturação. Em termos desportivos, passou-se algo que não é muito normal

acontecer: quem ganha um título tem todas as jogadoras livres. Não é desejável, mas esta é a realidade. Ainda fomos a tempo de resgatar duas jogadoras (Regina e Raquel Infante), depois criámos bases para compensar plantel que ainda não está completo», referiu Miguel Santos no dia de apresentação, que contou com a presença do Presidente da Comis-

são Administrativa do Famalicão, Pina Ferreira, e José Miguel Costa, o novo homem forte para o futebol feminino.

«Todos sabemos que não será fácil, mas este é um grande clube. Peço que os sócios venham apoiar e que tenham um grau de exigência menor. A época terminou muito bem, mas da base dessa equipa só ficaram duas jogadoras. 90 e muito por cento do plantel é novo. A Comissão Administrativa trabalhou arduamente para satisfazer as necessidades», disse o técnico, deixando a garantia que não teme o desafio que tem em mãos. «As pessoas ao meu lado inspiram-me confiança e agora é trabalhar. Quem não quiser trabalhar não pode estar no mundo do futebol. Esperamos uma época em crescendo. O começo será difícil, mas espero que a equipa possa crescer. Não somos candidatos a nada, nem favoritos a nada. É um ano de reestruturação e peço um bocadinho de paciência aos sócios. Jogo após jogo vamos ter uma equipa com alma e vontade de ganhar. Isso posso prometer», indicou.

**«Não contem comigo para dizer mentiras»**

Miguel Santos frisou ainda que não chega a Famalicão com um discurso desfasado da realidade da equipa feminina do clube. «Não contem comigo para dizer mentiras. Há informações internas, que ficam cá dentro, mas este tipo de informação é verdadeira: será um ano de reestruturação. Não peço apoio para mim, mas sim para as jogadoras e para esta Comissão Administrativa. Precisamos muito do 12.º jogador», concluiu.

**FUTEVOLEI****Dupla Nelson/Júlio conquistam Open de Futevolei****Prova juntou 15 duplas no Autocarro Bar na Ponte do Bico**

A dupla Nelson Ferreira e Júlio Alves conquistou o IV Open de Futevolei da Ponte de Bico, ao bater na final os irmãos Bruno e Marco Flores, por dois sets a zero.

**Classificação**

- 1.º Nelson Ferreira/Júlia Alves
- 2.º Bruno/Marco Flores
- 3.º Simão/Elieser
- 4.º Vítor/Solin



Numa final em que demonstraram clara superioridade sobre a dupla adversária, Nelson e Júlio venceram o primeiro set pelos parciais de 18-5. No segundo, os irmãos Flores ainda esboçaram uma reação, mas depois acabaram por sucumbir ao melhor jogo dos campeões.

No final a dupla vencedora levou para casa um prémio de 500 euros.

A atribuição do 3.º e 4.º lugar jogou-se apenas num set, com a vitória a sorrir à dupla Simão/Elieser, que derrotou a dupla Vítor e Solin, por 21-19.

A IV edição do Open de Futevolei da Ponte do Bico, organizada pela Associação de Desenvolvimento do Vale do Homem, em parceria com a Federação Portuguesa de Futevolei e o Município de Amares, com o patrocínio das Juntas de Lago, Soutelo e Palmeira, decorreu no último fim-de-semana de Julho e contou com a presença de 13 duplas federadas e duas locais, em representação das Juntas de Lago e Soutelo.



**JOSÉ LUÍS MATOS**

# «Ser árbitro implica uma capacidade de resiliência muito grande»

**José Luís Matos foi o melhor árbitro da AF Braga e subiu aos quadros nacionais**

**A**inda muito jovem, com 24 anos, José Luís Alves Matos já leva cerca de uma dezena de épocas como árbitro dos quadros da Associação de Futebol de Braga. Degrau a degra, o bracarense foi subindo de patamar e, no final da última temporada, conseguiu terminar no primeiro lugar no quadro de elite distrital, o que lhe permitiu ascender às competições nacionais. Em entrevista ao Desportivo, José Luís Matos não esconde o «sonho» de chegar ao topo do futebol português.

**O que move um jovem de 14 anos a tirar o curso de árbitro?**

O gosto e o interesse pelo futebol. No meu caso, a paixão pelo futebol estava conjugada com o facto de ter familiares na arbitragem. Desde muito cedo, já vivenciava a arbitragem e convivia neste meio e muito disto foi feito no Núcleo de Árbitros de Futebol de Braga.

**Já o fez com o objectivo de conseguir uma carreira na arbitragem?**

Acho que é normal que, em muito tenra idade, como a que eu tinha, se sonhe com carreiras e futuros estrelados. Não vou esconder que comigo não foi diferente.

**Chegar aos campeonatos nacionais era um objectivo definido no início desta época?**

Uma ambição sim. Objectivo não.

**Ao longo deste percurso de arbitragem alguma vez pensou em desistir?**

Não, infelizmente já passei por momentos menos positivos e de alguma angústia, mas nunca me passou pela cabeça abandonar. Admito que o futebol, nesta fase da minha vida, faz parte da minha rotina, é algo que me motiva e me faz sentir bem.

**Chegar à I Liga é um objectivo definido? Não tenho objectivos de promoção**

definidos. Não escondo o meu sonho de atingir os patamares de elite, passo a passo. O meu objectivo é dar o meu melhor, trabalhar em todos os momentos e desfrutar ao máximo de tudo o que me é proporcionado. Quero manter bem presente o prazer que tenho em arbitrar jogos e em acertar decisões e não estar apenas focado nas promoções de categoria.

**O que explica que grande parte dos árbitros que fazem o curso acabe por desistir ao fim de uma ou duas épocas?**

Ser árbitro implica uma capacidade de resiliência muito grande, pois são muitos os obstáculos e as dificuldades com que os jovens recém-árbitros se deparam. Estar acompanhado de colegas com vontade de ensinar, motivar e transmitir o conhecimento de arbitragem é um factor extremamente importante para qualquer carreira.

**Carro riscado e pneus vazios**

**Já alguma vez sentiu ter errado em algum lance decisivo num jogo? Isso influenciou a sua forma de dirigir a partida?**

Já! Imensas vezes! Tenho perfeita noção de que irei errar outras tantas. Faz parte do processo de formação de qualquer árbitro. De certa forma, no meu caso, influencia de forma positiva. Interiorizo que um erro ainda há quem tolere, mais do que isso já complica a nossa vida. Por isso, aumenta a minha capacidade de concentração.

**Qual a situação mais complicada que teve até hoje?**

Já passei por algumas caricatas e que marcaram pela negativa, mas a mais complicada foi após um jogo de formação deparar-me com o meu carro riscado, pneus vazios e ter sido escoltado por reforço policial para abandonar as instalações.



## Comportamento cada vez pior

**O comportamento dos agentes desportivos e do público tem vindo a melhorar ou a piorar?**

Na minha opinião, está cada vez pior.

Treinadores, directores, jogadores, público e pais... A forma de viver e saber estar no futebol tem vindo a alterar-se completamente e o conceito de formação está

claramente a ser substituído pelo de competição. A quantidade de agressões dos últimos tempos fala por si. Infelizmente, Portugal não possuiu o melhor passado

quanto à imagem e idoneidade no futebol, daí o erro de um árbitro ser imediatamente apontado como favorecimento a alguém ou algo.



Luís Alves com Leandro Jesus (esquerda) e Diogo Cachetas



**JOÃO SALGUEIRO****«Senti que não havia vontade de mudar, pelos menos comigo»****João Salgueiro despediu-se do Santa Maria com a conquista da Taça AF Braga**

**F**im de um ciclo, início de outro. É assim que João Salgueiro encara esta nova etapa na sua já longa carreira de treinador de futebol. Ao fim de seis épocas consecutivas, o técnico, de 61 anos, deixa o comando do Santa Maria para abraçar um novo projecto ao leme do Ribeirão, no Campeonato de Portugal.

Esta é a terceira passagem de João Salgueiro pelos Nacionais. A primeira foi com o Santa Maria, em 2009/10, no extinto campeonato da III Divisão e, em 2012/13, ao serviço do Ninense, no Campeonato de Portugal. Na entrevista ao Desportivo, João Salgueiro falou no passado recente no Santa Maria, que culminou com a conquista da Taça na época passada, e também do novo projecto em Ribeirão.

**Quais os motivos que o levaram a sair do Santa Maria?**

Penso que foi a altura certa para sair, se não podia-se começar a pensar que eu seria o eterno treinador do Santa Maria. Assim, também abri as portas para que outras pessoas entrassem no clube. Chegou o momento de cada um seguir o seu caminho. O Santa Maria vai continuar a ser um grande clube e eu vou continuar com a minha carreira de treinador. Foram seis anos, em que superámos algumas dificuldades e o clube agora está no bom caminho. Nada melhor do que terminar com um troféu.

**Mas foi uma saída pacífica?**

Sim, tranquila. Já tinha ponderado esta situação e achava que era o momento de sair. Ou mudavam algumas coisas em relação ao plantel ou então ia-me embora. Como não vi vontade nisso, entendi que era o momento certo para sair.

**Querida uma equipa mais ambiciosa? Nem era uma questão de mais ambição. Andámos com o mesmo plantel há quatro anos, onde havia os titulares e suplentes e tinhas de dar um clique. Como percebi que comigo isso não iria acontecer, o melhor era sair.**

**Outros horizontes Era irrecusável este convite do Ribeirão?**

Desde que anunciei a minha saída do Santa Maria tive alguns convites, entre os quais do Ribeirão. Posso dizer que é um namoro antigo, pois já na época passada surgiu a possibilidade de ir treinar o Ribeirão. Mas na altura achei que não era o momento para mudar.

**«A vila respira futebol»**

**Nunca trabalhou em Ribeirão. Quais as primeiras impressões do clube?**

É um clube que oferece boas condições de trabalho. Todos sabemos que passou por uma fase menos boa e está a querer de novo voltar à ribalta. O primeiro passo foi dado com a subida aos Nacionais. Sinto que a Vila respira futebol. Nós também queremos crescer como treinadores e ajudar o clube a voltar a ser um dos grandes no Campeonato de Portugal.

**E que mudou desde aí?**

O facto de ser uma aposta diferente no Campeonato de Portugal, muito mais apelativo, com mais visibilidade, até pelo acompanhamento que o Canal 11 faz da prova. Depois, o Ribeirão é um clube com muita história, que passou uma fase menos boa, mas está a querer renascer. O facto de treinar de manhã também me vai dar a possibilidade de treinar com equipas profissionais e evoluir ainda mais como treinador. Sei que me pode abrir mais os horizontes.

**Como tem decorrido o processo da construção do plantel?**

Com as mesmas dificuldades inerentes à maioria das equipas que vão disputar o Campeonato de Portugal. Estamos à espera das sobras dos outros clubes que jogam num patamar mais acima. É legítimo que os jogadores procurem o melhor para a sua carreira, como nós, treinadores, fazemos. Ficámos com a base da época passada e agora queremos alguns jogadores para acrescentar qualidade, o que nem sempre é fácil.

**O objectivo passa pela manutenção?**

É um pouco prematuro estar a falar em metas. Ainda não sabemos quem são os nossos adversários e a forma como estão a construir os seus plantéis. Sei que algumas equipas estão a construir um plantel para subir, pois têm outro orçamento. Nós ainda estamos numa fase muito embrionária, depois vamos pensar nisso.



SÃO PAIO D'ARCOS

# São Paio d' Arcos quer «fazer época tranquila»

Pedro Leitão diz que o plantel tem valor para «ombrear com os candidatos»



O São Paio d' Arcos parte para a nova época desportiva com o propósito de assegurar o mais rápido possível a manutenção no campeonato da Pró-Nacional. No entanto, Pedro Leitão, transita da época passada, diz que com «muito trabalho» podem «ombrear» com os candidatos aos primeiros lugares.

**Quais os objectivos para esta época?**

O nosso objectivo é a permanência, mas temos um plantel com qualidade e em que acredito muito. Vamos trabalhar e depois logo veremos o que vamos conquistar. Se podemos ombrear com os candidatos? Podemos, mas temos de trabalhar para isso.

**Este ano teve oportunidade de ser você a formar a equipa...**

Claro que é diferente começar a trabalhar logo desde início do que a meio, como aconteceu no ano passado. Montámos um plantel à minha imagem, com jogadores que queríamos, com a nossa ideia e agora é trabalhar para que as coisas aconteçam.

**O plantel está fechado?**

Os plantéis da Pró-Nacional só fecham no final de Fevereiro e, por isso, até lá pode entrar gente, como pode sair. Espero que ninguém saia, mas ainda podemos acrescentar gente se forem mais-valias para o grupo.

**Agrada-lhe jogar no campo da Mata da**

**Ordem?**

Jogar em Cunha, no ano passado, foi muito difícil, até pela distância, que fez com que as pessoas não nos tenham acompanhado como gostaríamos. Penso que esta mudança será favorável para nós. Obviamente que o ideal seria jogarmos na nossa casa, mas penso que será uma boa solução.

**Como tem sido a experiência no banco?**

Ser treinador já estava na minha mente quando ainda jogava. Quando o Presidente falou comigo, aceitei logo, até porque já tinha tirado o primeiro nível e estava preparado para que isso acontecesse. É uma grande paixão que tenho.

**Plantel com 21 jogadores**

**Guarda-redes**

Alex, Palha (ex-Vilaverdense) e Rodrigo (ex-Celeirós)

**Defesas**

Duarte (ex-FC Amares), Álvaro, Braga, Lucas (ex-Forjães), Vítor Hugo, Dinis e Pedro Silva (ex-FC Amares)

**Médios**

Isac, Diogo (ex-Esporões), JP, Hugo e Pimentel (ex-FC Amares)

**Avançados**

Tifas, Carlinhos, Bala (ex-Águias da Graça), Xavi, Telmo e Marco Lima (ex-Porto d'Ave)

**Equipa técnica**

**Treinador**

Pedro Leitão

**Adjuntos**

Rui Silva e Henrique Carvalho

**Treinador GR**

João Leite

**Fisioterapeuta**

Anabela Sá

**Director desportivo**

Alex Sousa

**«Que seja o último ano a jogar fora de casa»**

Manuel Rocha, presidente do SP Arcos



A solução do campo [mudança para o Campo Mata da Ordem] agrada-me, tal como ao restante pessoal da Direcção e à equipa técnica. Vamos fazer mais um ano e esperar que seja o último a jogar fora de casa, porque é muito complicado», disse o Presidente do SP Arcos, na apresentação da equipa à comunicação social.

«Já tivemos boas notícias do Presidente Ricardo Rio e agora vamos esperar que se concretizem. Queremos que os nossos sócios e simpatizantes possam finalmente ver o São Paio d'Arcos a jogar no Campo das Covinhas na Pró-Nacional», juntou Manuel Rocha.

Sobre os objectivos para a nova época, o dirigente aponta a permanência com o foco principal da equipa, mas quer andar a «chatear» os candidatos.

«Partimos sempre com a permanência como objectivo, mas, olhando ao plantel que construímos, o São Paio d'Arcos pode fazer uma gracinha e andar nos primeiros lugares a morder os calcanhares aos ditos candidatos», finalizou.

Manuel Rocha vai continuar mais um ano na presidência do São Paio d' Arcos. A solução encontrada para jogar, como visitado, no campo da Mata da Ordem, em S. Vicente, Braga, agradou ao Presidente do clube.

«O São Paio d'Arcos não vai fechar a porta, isso é uma certeza. Fiz parte da fundação do clube e não era agora que ia deixar morrer o São Paio d'Arcos.

**«Queremos época tranquila»**

Alex (capitão)

«Tal como nas outras épocas, o objectivo é fazer um campeonato tranquilo, que nos permita rapidamente assegurar a manutenção na Pró-Nacional. O grupo manteve a base e recebeu alguns reforços, com o regresso a casa de alguns elementos que já foram felizes cá, o que faz com que estejam reunidas as condições para termos uma época sem sobressaltos. O melhor que podemos fazer por este clube é mantê-lo na Pró-Nacional, onde já está há vários anos».



**«Fazer uma "gracinha"»**

Marco Lima (reforço)



«Estou de regresso a um clube que significa muito para mim, o que foi fundamental para a minha decisão, tal como os jogadores que cá estão e a própria equipa técnica. Regresso com a mesma vontade e a mesma ambição e com a promessa de trabalhar muito. O nosso objectivo é garantir a manutenção o quanto antes, mas tendo em conta o plantel que temos penso que poderemos, depois de esse objectivo estar assegurado, pensar em algo mais. Acredito que é possível fazeremos uma gracinha no regresso da "verdadeira" Pró-Nacional».

## PANOIENSE FC



# PANOIENSE FC DE VOLTA AOS CAMPEONATOS SENIORES

► ► Presidente quer voltar a contar com os sócios

Seis anos depois, o Panoense FC está de regresso aos campeonatos seniores da AF Braga. O projecto iniciado pela Direcção liderada por Francisco Santos, há precisamente seis anos, ficou concluído no final da época passada.

«Há seis anos, o clube entrou num vazio directivo e quando decidimos assumir a Direcção, para não deixar terminar a equipa que na altura era de infantis, já não tínhamos tempo para preparar uma equipa sénior. Por isso, decidimos manter apenas essa equipa que ia subir aos iniciados. Esse ciclo terminou esta época quando sete desses jogadores completaram o último ano de juniores», explicou ao nosso jornal o Presidente do Panoense.

No entanto, esta decisão acabou por ter um preço. «Durante 50 anos, o Panoense teve sempre uma equipa sénior e os sócios, embora a culpa não fosse nossa, nunca nos perdoaram o facto de termos terminado com os seniores. Posso dizer mesmo que nos abandonaram durante

estes seis anos. O clube tinha cerca de 200 sócios pagantes e num ano tivemos apenas 30. Agora, como sabem que vamos ter seniores, alguns começam a pagar as quotas. A nossa luta tem sido essa, voltar a ter os sócios connosco», frisou.

### Melhoramento das infra-estruturas

Durante este interregno, a Direcção do Panoense, que se mantém a mesma de há seis anos para cá, aproveitou para fazer melhoramentos no parque desportivo. Nesse sentido, recentemente colocou num novo relvado sintético e cadeiras na bancada, melhorou os balneários e colocou iluminação led no bar e balneários. «Também queríamos mudar o sistema eléctrico do campo, mas não temos dinheiro», lamentou Francisco Santos.

### A verdadeira equipa sande e do Sumol

O Presidente do Panoense está consciente que este é um grande passo para a sua Direcção, principalmente pela fal-

ta de apoios financeiros e massa humana para ajudar o clube. «Somos uma Freguesia pequena, com uma indústria quase inexistente e os apoios são poucos. Quando chegámos não tínhamos um único placard de publicidade, hoje temos meia dúzia deles, o que já é bom», sublinhou.

Quanto à constituição do plantel, Francisco Santos diz com orgulho que são a «verdadeira equipa da sande e do Sumol». «Dos sete jogadores que terminaram a formação apenas não ficou um e por sua vontade. Depois, fomos buscar alguns jogadores da terra que jogavam noutros clubes. Uns conseguimos, outros não, porque é assustador o orçamento de alguns clubes nesta divisão. Como não pagamos nada a ninguém, fica muito difícil concorrer com os nossos adversários. A nossa aposta continua a ser na juventude, como se pode ver pela média de idades do plantel, que não ultrapassa os 21 anos», concluiu.

## «Temos uma equipa jovem mas ambiciosa»

Jorge Sousa transitou dos juniores para os seniores



Jorge Sousa (segundo à direita) com os adjuntos

Jorge Sousa foi o treinador que guiou a equipa de iniciados do Panoense ao título e na época passada treinou os juniores. Por isso, a Direcção decidiu convidá-lo para iniciar esta nova etapa do clube. «Somos uma equipa jovem, competitiva e que quer praticar um bom futebol. Não queremos regressar apenas para dizer que temos seniores, queremos deixar uma boa imagem do que é o Panoense», disse o treinador.

«Este ano descerem muitas equipas com capacidade financeira para contratar jogadores, o

que nos dificultou um pouco a tarefa. No entanto, temos o plantel quase fechado. Faltam apenas cinco jogadores e alguns deles já estão referenciados», acrescentou Jorge Sousa, que vai estrear-se com treinador principal no banco de uma equipa sénior.

«Vamos tentar fazer o melhor campeonato possível, sem qualquer obrigação ou pressão classificativa. No entanto, queremos andar no primeiro terço da tabela, porque também sei que estes jovens têm qualidade e são ambiciosos», destacou.

### Plantel com 17 jogadores

#### Guarda-redes

Benedito (ex-júnior)  
e André Costa (ex-Palmeiras)

#### Defesas

Diogo Abreu (ex-júnior), Ricardo Gomes (ex-júnior), Bruno Costa (ex-Palmeiras), Rui Ferreira (ex-Aveleda), Fabinho (ex-MJ Póvoa) e Zé Vieira (MJ Póvoa)

#### Médios

Ivan (ex-Soarense), Roriz (ex-júnior), Guilherme (ex-Sete Fontes), Gustavo (ex-júnior), Oliveira (ex-Realense) e Aires (ex-São Mamede)

#### Avançados

Illya (ex-júnior), André (ex-São Mamede) e Brandão (ex-Cabreiros)

#### Equipa técnica

##### Treinador

Jorge Sousa

##### Adjuntos

João Gomes e Tiago Sousa

##### Treinador guarda-redes

André Pimentel



**Gonçalo Brandão**  
Avançado, ex-Cabreiros



**Illya**  
Avançado, ex-júnior

### Pedro Oliveira nos juniores



Pedro Oliveira (direita) é o novo treinador dos juniores

Pedro Oliveira vai assumir o comando técnico dos juniores do Panoense. O treinador, que na época passada trabalhou na formação do Ribeira do Neiva, vai ser coadjuvado por Gonçalo Azevedo. «Tenho seguido um pouco a formação do Panoense e sempre achei que tinha qualidade. Já aqui estive há muitos anos e é com muito prazer que volto a fazer parte deste grande clube», disse Pedro Oliveira.